

# INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES MÉTODOS DE ENSINO NOS CONHECIMENTOS TÁTICOS NO FUTEBOL

**Jordano Camatti Ferreira<sup>1</sup>, Diego Busin<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física – Universidade de Caxias do Sul – Caxias do Sul – RS. e-mail: jcferreira4@ucs.br

<sup>2</sup> Professor-orientador – Universidade de Caxias do Sul – Caxias do Sul - RS. e-mail: dbusin@ucs.br

## RESUMO

**Introdução:** O futebol possui características que tornam o ambiente do jogo imprevisível, pois uma equipe não sabe exatamente o que a outra irá fazer, fazendo com que, os jogadores executem determinado comportamento tático para resolver os problemas encontrados durante o jogo. Sendo assim, é importante avaliar os conhecimentos táticos no futebol, bem como os métodos de ensino no processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento da modalidade.

**Objetivos:** O objetivo desta revisão é apresentar resultados relevantes sobre os diferentes métodos de ensino e as suas influências nos diferentes conhecimentos táticos no futebol.

**Métodos:** Uma busca sistemática da literatura foi conduzida apenas pelo autor de forma independente, usando as bases de dados Scielo e Google Scholar. Os critérios de elegibilidade foram os que avaliaram a influência dos diferentes métodos de ensino nos conhecimentos táticos em atletas de futebol, de diferentes escalões. Os estudos incluídos deveriam avaliar os conhecimentos táticos do futebol, comparar os diferentes métodos de ensino em atletas de futebol e serem publicados em 2010, até o presente momento da pesquisa.

**Resultados:** Após aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 4 estudos relevantes para posterior análise. Diante disso, os estudos analisados demonstraram que o treinamento pode causar uma influência sobre o conhecimento tático dos jogadores de futebol, em diferentes escalões de formação. Além disso, uma proposta de uma intervenção organizada e sistematizada com os princípios táticos do jogo de futebol, possibilitam melhorias do índice de performance tática dos jogadores. **Conclusão:** Há uma necessidade de entendimento, para os profissionais que atuam no futebol, sobre os diferentes tipos de conhecimento que a modalidade possui, podendo ser estruturado por meio de um processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento.

**Palavra-chave:** métodos de ensino, conhecimento tático e futebol

## ABSTRACT

**Introduction:** Football has characteristics that make the game environment unpredictable, because one team does not know exactly what the other will do, where players perform certain tactical behavior to solve the problems encountered during the game. Therefore, it is important to assess tactical knowledge in football, as well as teaching methods in the Teaching-Learning-Training process of the sport. **Objectives:** The aim of this review is to present relevant results about the different teaching methods and their influence on different tactical knowledge in football. **Methods:** A systematic literature search was conducted by the author alone independently, using the Scielo and Google Scholar databases. Eligibility criteria were those that assessed the influence of different teaching methods on tactical knowledge in soccer athletes from different levels. The included studies should assess the tactical knowledge of soccer, compare the different teaching methods in soccer athletes and published in 2010 until the present moment of the research. **Results:** After applying the inclusion criteria, 4 relevant studies were selected for further analysis. Therefore, the studies analyzed showed that training can influence the tactical knowledge of soccer players, in different levels of training. In addition, a proposal for an organized and systematized intervention with the tactical principles of the soccer game allows for improvements in the players' tactical performance index. **Conclusion:** There is a need for understanding, for professionals who work in soccer, about the different types of knowledge that the sport has, which can be structured through a Teaching-Learning-Training process.

**Keywords:** teaching methods, tactical knowledge and football.

## INTRODUÇÃO

O futebol é um fenômeno sociocultural mundial. É uma modalidade que mexe com as emoções das pessoas, seja dos atletas de alto rendimento, ou apenas das pessoas que assistem o jogo. Desde sua invenção, este esporte sofreu diversas modificações, se adaptando à evolução que o jogo exigia. Nos dias de hoje a principal característica evolutiva é o dinamismo. O futebol tem características marcantes que o fazem um Jogo Coletivo de Invasão (JCI), mas as suas principais marcas são a oposição de seus adversários e a cooperação dos seus colegas de equipe (SILVA, et al., 2018).

As características específicas do futebol, tornam o ambiente do jogo imprevisível, porque uma equipe não sabe exatamente o que a outra irá fazer. Se generalizamos a tarefa, essa modalidade torna-se uma habilidade motora aberta, no qual os participantes precisam adaptar os seus movimentos conforme o ambiente exija (SCHMIDT, WRISBERG, 2010, p. 30). Baseado nas relações dos atletas, surgem as movimentações, estratégias e táticas do futebol. Para o andamento do jogo é necessário seguir regras e princípios táticos. Os princípios táticos são caracterizados pelas interações e tomadas de decisões dos jogadores (MÜLLER, et al., 2016). A tática no futebol é a forma de como os atletas ocupam e interagem no espaço de jogo (TEOLDO, et al. 2015, p. 53). Nessa rede de interações dos jogadores, surgem os princípios táticos que são fundamentais para o entendimento do futebol. Conforme a tomada de decisão dos atletas, apoiada nos princípios táticos, eles procuram desorganizar a equipe adversária e organizar a sua ação em conjunto com a sua equipe (OLIVEIRA, et al., 2018). Os princípios são formados por ações técnico-táticas, apoiados na lógica do jogo e divididos em quatro fases: gerais, operacionais, fundamentais e específicas (TEOLDO, et al. 2015, p. 64). Os princípios táticos podem ser transmitidos aos jogadores pelo treinamento, onde o jogador passa a conhecê-los.

Os princípios gerais estão relacionados com qualquer JCI, que tem suas definições por não permitir igualdade numérica e procurar criar a superioridade numérica. Os operacionais são relatados para obter o objetivo do jogo, nas fases de ataque e defesa (TEOLDO, et al., 2015, p. 65). Os princípios fundamentais representam a tática individual do jogo, onde os jogadores executam determinado comportamento tático para resolver o problema. Os específicos são definições de um modo de jogar, são formas específicas para orientação e sincronização dos jogadores para agir em campo (TEOLDO, et al., 2015, p. 75). Esse conhecimento é adquirido pelo processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (EAT), que

pode ser expressado taticamente de duas formas, sendo o declarativo e o processual, distinguindo-se pela sua maneira de execução. O Conhecimento Tático Declarativo (CTD) constitui-se de que o atleta verbaliza a decisão que ele irá tomar, ele precisa saber o que fazer (ANDERSON, 1982; CHI; GLASER, 1980, citado em MOREIRA, et al. 2017). O Conhecimento Tático Processual (CTP) refere-se como e porque o atleta executa determinada ação motora para resolver o problema tático (COSTA, et al., 2010 citado em RODRIGUES, et al., 2020). O CTP tem duas subdivisões, sendo maneiras de conhecimento, divergente e convergente. O conhecimento tático processual divergente está relacionado à criatividade, enquanto o convergente é referente à inteligência (BRAGA, et al., 2018). O treinamento é fundamental no processo de amadurecimento tático, é o método que o treinador irá aprimorar o seu modelo de jogo e transmitir conhecimentos táticos para os atletas.

Os treinadores precisam ter conhecimento sobre os diversos métodos de ensino que tem na pedagogia do esporte, saber as vantagens e desvantagens do processo e avaliar se são adequadas ao seu contexto (SANTINI e VOSER, 2008 citado em PINHO, et al. 2010). O método analítico é um processo de EAT, que o seu objetivo é treinar a habilidade motora específica, fora do contexto da realização do gesto (CRUZ, 2018). O processo de ensino situacional visa o desenvolvimento das habilidades motoras específicas dentro do contexto de jogo, em uma determinada situação tática (LANES, et al., 2020). Tal método, é baseado nas situações táticas do jogo, exigindo uma rápida tomada de decisão dos atletas.

Diante da constante evolução do treinamento nos últimos anos, o conhecimento da pedagogia do esporte se tornou fundamental no processo de EAT. Os atletas são constantemente exigidos durante o jogo, com a leitura tática sendo cobrada constantemente pelos treinadores. Assim sendo, o objetivo desta revisão é apresentar resultados relevantes sobre os diferentes métodos de ensino e as suas influências nos diferentes conhecimentos táticos no futebol.

## **MÉTODOS**

### 1. Procura literária

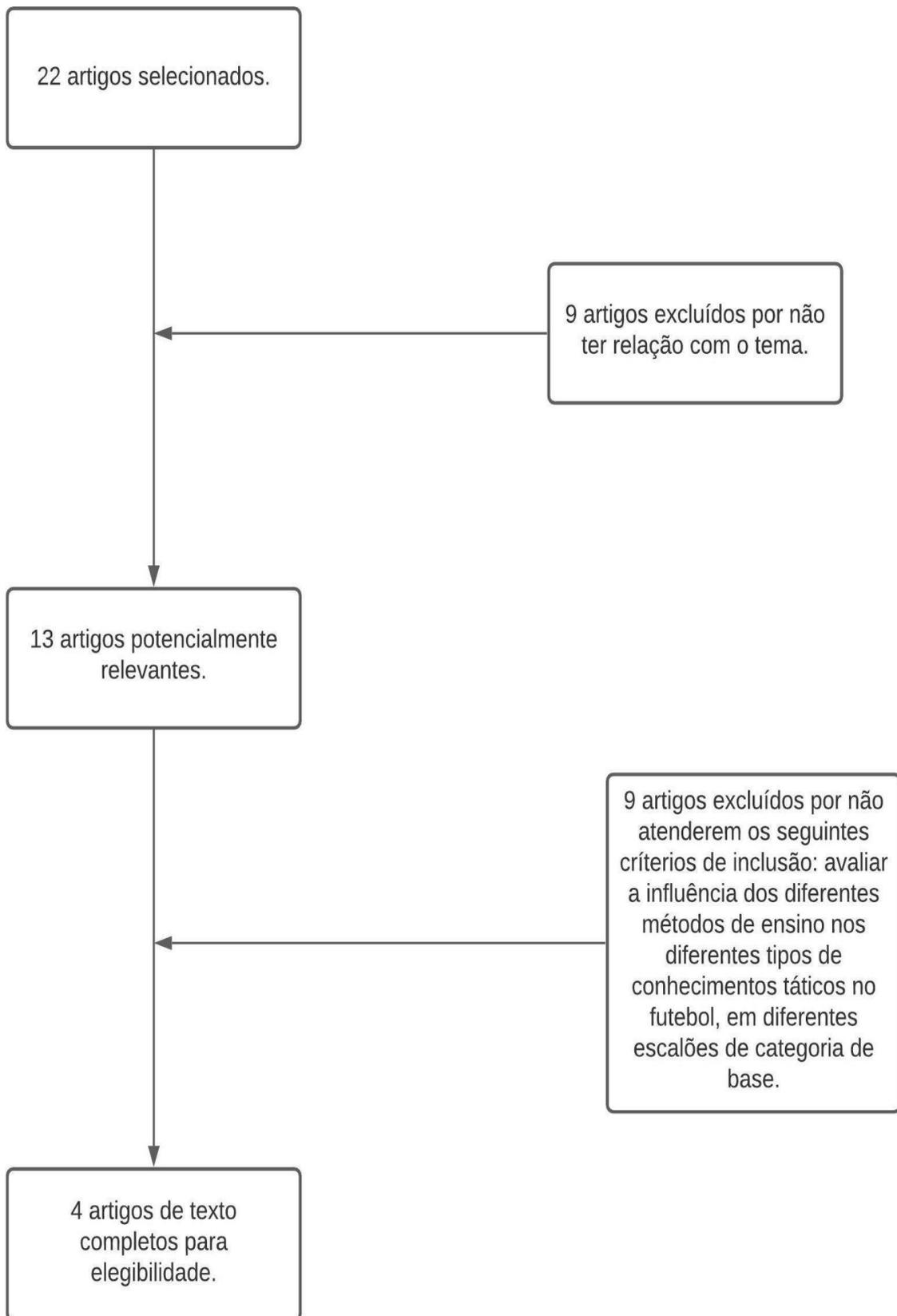
Uma busca sistemática da literatura foi conduzida apenas pelo autor de forma independente, usando as bases de dados Scielo e Google Scholar. A pesquisa usou os seguintes termos abrangentes e suas combinações: “*conhecimento tático*”, “*métodos de ensino*” e “*futebol*”. As buscas foram limitadas à obtenção do texto completo, sendo aceitos apenas manuscritos em português. Os estudos incluídos deveriam avaliar os conhecimentos táticos do futebol, comparar os diferentes métodos de ensino em atletas de futebol e serem publicados em 2010 até o presente momento da pesquisa.

### 2. Critérios de inclusão

Após a pesquisa bibliográfica, incluiu-se a identificação, triagem, elegibilidade e inclusão para seleção dos artigos. Os critérios de elegibilidade foram os que avaliaram a influência dos diferentes métodos de ensino nos conhecimentos táticos em atletas de futebol, de diferentes escalões. Nesta revisão ficam excluídos os artigos de revisão sistemática e os que não se encaixavam nos critérios de inclusão. O fluxograma descreve o número de estudos extraídos e aqueles incluídos no estudo (Figura 1).

## **RESULTADOS**

Os resultados da revisão de literatura do presente estudo estão expostos no quadro 1, em que são abordados os métodos de ensino e os diferentes conhecimentos táticos no futebol. Esta pesquisa bibliográfica inicial rendeu 22 estudos. Após o processo de triagem um total de 9 pesquisas foram excluídas, por não terem relação com o tema. As 13 publicações restantes foram revisadas na íntegra, 9 das quais foram excluídas por não atenderem os critérios de inclusão. Finalmente, 4 estudos foram identificados como relevantes para a análise (QUADRO 1).



Título	Primeiro autor e ano do estudo	Sujeitos da pesquisa	Idade cronológica	Critérios de inclusão	Protocolo de intervenção	Delineamento de pesquisa	Durabilidade da intervenção	Resultados principais
Conhecimento Tático Declarativo e Processual: análise nas categorias de base sub-14 e sub-15	SILVA, et al/ 2018	Total: 40 atletas: Sub-14: (22) Sub-15: (18)	13 à 15 anos cronológicos	Participar de forma voluntária; Sexo masculino; Competições de nível nacional e internacional Ter idade cronológica de 13 à 15 anos.	Todos os atletas responderam um questionário com informações demográficas, referente ao histórico de treinamento. Na avaliação do Conhecimento Tático Declarativo (CTD), os atletas realizaram o Teste de Conhecimento Tático Declarativo no Futebol, no qual eles responderam a 20 cenas de uma determinada situação do jogo. Os atletas responderam essas cenas em um tempo de 30 segundos, no qual eles precisavam ranquear as 4 decisões possíveis para a ação. No teste de Conhecimento Tático Processual (CTP), foi utilizado o protocolo do Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT). Consistiu em uma avaliação dos princípios táticos fundamentais do jogo, que os atletas atuaram por 4 minutos, em um confronto de GK+3x3+GK. Os	Transversal	Um dia convencional de treinamento, no qual os atletas foram para o centro de treinamento e, ao invés de treinar, realizaram as avaliações dos conhecimentos táticos.	<p>O objetivo do estudo foi avaliar se o CTD influencia no CTP.</p> <p>O nível de CTD não mudou entre os escalões, essa conclusão de obteve devido ao tempo de prática que os atletas já tinham, também se obteve um nível alto de desempenho do declarativo na pesquisa.</p> <p>Um ponto importante da pesquisa, foi que conforme os escalões dos atletas, muda o nível de conhecimento tático processual. Nesta parte do conhecimento na avaliação, os jogadores representaram a quantidade de soluções que apresentaram, mas não a qualidade da execução.</p> <p>Conforme o estudo, orientou-se que o processo de ensino-aprendizagem-treinamento, deve ser o mais longitudinal possível, devido a influência do processo maturacional no conhecimento tático dos atletas.</p>

					confrontos foram gravados e analisados por peritos treinados.			
O conhecimento Tático Declarativo e Processual em jogadores de futebol de diferentes escalões	GIACOMINI, et al/2011	Total: 221 atletas: Sub-14: (80) Sub-15: (69) Sub-17: (72)	14 a 17 anos cronológicos	Forma voluntária; Filiados à Federação de Futebol de Minas Gerais; Disputar campeonatos estaduais e regionais; Ter a idade cronológica de 14 à 17 anos; Sexo masculino.	Na avaliação do CTD, foi utilizado o instrumento validado por MANGAS (1999), que constitui a apresentação de 11 cenas de organização ofensiva, que permitiu que o perito avaliasse se estava certa ou errada a decisão do atleta. Para a avaliação do CTP, foi utilizado o protocolo do KORA-OO. Os atletas foram divididos em equipes de 3 jogadores, que uma equipe ficou com a posse e a outra marcava os espaços, sendo que era preciso ficar um metro de distância do jogador com a posse de bola.	Transversal	Um dia convencional de treinamento, no qual os atletas vieram para o centro de treinamento, que ao invés de treinar, realizaram as avaliações dos conhecimentos táticos.	O objetivo do estudo era avaliar o conhecimento tático e se havia diferença conforme os escalões abordados. No CTD, houve diferença entre os escalões, sendo que a Sub-15 se mostrou em nível mais elevado, seguido da Sub-17 e ficando por último o Sub-14. No CTP, foi avaliado o conhecimento convergente e divergente. O convergente requer dizer sobre a inteligência tática. O divergente fala sobre a criatividade tática na solução de problemas do jogo. No estudo houve uma diferença notável e significativa entre os CTP, que conforme o escalão for mais velho, aumenta o nível de conhecimento devido ao tempo de prática. Uma relação positiva entre os conhecimentos convergente e divergente, que sendo um atleta inteligente, terá soluções mais criativas para resolver os problemas. Houve uma baixa na relação entre o CTD e o CTP.
Proposta de sistematização de ensino do futebol baseada em jogos: desenvolvimento do Conhecimento Tático em jogadores com 10 e 11 anos	AQUINO, et al/2015	Grupo inicial: (27) Grupo final: (16)	10 a 11 anos cronológicos	Forma voluntária; Comparecer as quatro avaliações; Ter presença mais de 80% das aulas; Estar vinculado ao clube de futebol onde	Após a primeira avaliação foi iniciada a intervenção, utilizando o processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (EAT) proposto por Daolio e Marques (2003), mas organizando os níveis de relação propostos por Garganta (1998). Inicialmente começaram com jogos formais (11 aulas), depois em sequência	Estudo experimental - (ECR).	Teve 16 semanas de intervenção, sendo de 2 à 3 vezes por semana os treinamentos. Ao final, totalizou 37 sessões de treino. O tempo de cada sessão era de 1h15min.	O protocolo do FUT-SAT visa avaliar essencialmente o CTP dos atletas, quantificando as ações realizadas. Houve uma melhora significativa, ao comparar a 1ª e 4ª avaliação realizada, isso demonstrou que o processo de EAT foi organizado e sistematizado para ocorrer essa melhora. O Índice de Performance Tática (IPT) e o número de ações táticas foram os indicadores que melhoraram. Esse estudo que a intervenção foi organizada e sistematizada, teve por objetivo dar um aporte teórico-prático aos professores que trabalham com os Jogos Esportivos Coletivos (JEC), para

de idade				a foi feita a pesquisa; Sexo masculino.	com os jogos reduzidos (15 aulas) e para finalizar com os jogos adaptados (11 aulas). Ao total foram realizadas 4 avaliações, sendo a 1ª avaliação pré-intervenção e a 4ª avaliação pós-intervenção. A 2ª foi realizada ao final do módulo 1 e respectivamente a 3ª ao final do módulo 2. avaliação foram realizadas ambas realizadas ao longo da intervenção.			estruturarem seus processos de EAT.
Quais comportamentos táticos de jogadores de futebol da categoria sub-14 podem melhorar após 20 sessões de treino?	BRAGA, et al/2014	18 jogadores de futebol de até 14 anos	13 a 14 anos cronológicos	Forma voluntária; Sexo masculino; Idade cronológica apropriada para a pesquisa.	No primeiro momento foi realizada uma avaliação dos atletas, sendo pré-intervenção, com o objetivo de obter o nível do Conhecimento Tático Processual (CTP), foi usado o protocolo do FUT-SAT. Após a intervenção, foi utilizado o mesmo protocolo para realizar a avaliação pós-intervenção. A intervenção teve duração de 20 sessões de treinamento, sendo que cada sessão durou 1h, totalizando 1255 minutos. O processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (EAT), utilizado foi o TGfU ( <i>Teaching Games for Understanding</i> ). Os	Estudo experimental - (ECR).	20 sessões de treinamento.	O processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (EAT), foi baseado em jogos de compreensão dos atletas. Quatro das 64 variáveis analisadas apresentaram melhora, a evolução estatística evidencial foi no princípio tático fundamental de “Unidade defensiva”. A localização da ação no campo de jogo pode ter sido determinante para haver essa melhora. Um aumento no número de ações táticas foi evidenciado, juntamente com a localização da ação, que foi para o meio campo defensivo, desta forma evidenciou-se que a compreensão dos atletas melhorou ao longo da intervenção, essa metodologia de ensino, causou uma melhora significativa na compreensão tática dos jogadores, mas com ênfase no conhecimento global da equipe.

					objetivos desejados para melhorar nas sessões foram os princípios táticos fundamentais defensivos.			
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Siglas: CTD: Conhecimento Tático Declarativo; CTP: Conhecimento Tático Processual; FUT-SAT: Sistema de Avaliação Tática no Futebol; KORA-OO: Avaliação Orientada Através de Conceito - Orientar-se e Oferecer-se; EAT: Ensino-Aprendizagem-Treinamento; ECR: Ensaio Clínico Randomizado; JEC: Jogos Esportivos Coletivos; IPT: Índice de Performance Tática; TGfU: *Teaching Games for Understanding*.

## **DISCUSSÃO**

Os métodos de ensino no futebol são amplos, ao longo do tempo diversas metodologias surgiram. Com o avanço da ciência, a compreensão dos conhecimentos táticos por parte dos atletas e treinadores, se tornou fundamental. Analisar as diferentes metodologias de treinamento e a sua influência nos conhecimentos táticos, é necessária para entender a proceduralização dos construtos. Nesta revisão foi possível observar a comparação entre os conhecimentos táticos e a influência que um tem sobre o outro, além da interferência que as metodologias de ensino têm sobre os conhecimentos. As abordagens sistêmicas mostraram uma certa indução elevada nos conhecimentos táticos dos atletas.

A discussão será dividida em dois subtópicos de interesse, para que se possa relacionar e confrontar os resultados dos artigos em comum, seguido de: os conhecimentos táticos no futebol, e; os diferentes métodos de ensino no futebol.

### **Os conhecimentos táticos no futebol**

O futebol ao longo dos anos foi estudado por diversos pesquisadores, desde a área da preparação física até a psicológica, que buscaram compreender as principais características do e demandas do jogo como um todo. Essa modalidade conta com sete principais componentes que caracterizam o jogo, sendo eles: o físico, o técnico, o tático, o clínico, o psicológico, o administrativo e as regras do jogo (GUIMARÃES, et al., 2012). Os atletas são exigidos ao extremo para obter o resultado e o desempenho, onde as altas ações que o futebol moderno exige são responsáveis por essas mudanças (BELOZO, LOPES, 2017). O processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (EAT) adaptou-se bastante, principalmente com a preocupação do nível do conhecimento dos atletas. A partir da importância disso, os estudos de Silva e seus colaboradores (2018) e de Giacomini e seus colegas (2011), foram selecionados para apresentar a importância do conhecimento tático no futebol, em diferentes escalões de formação.

Os autores Silva e seus colegas (2018) buscaram em sua pesquisa, trazer uma análise dos constructos do conhecimento do futebol, sendo o Conhecimento Tático Declarativo (CTD) e o Conhecimento Tático Processual (CTP). Os pesquisadores avaliaram, por meio de um estudo transversal, o nível de conhecimento tático de dois escalões de atletas das

categorias de base de um clube de futebol no Brasil, sendo que os atletas participantes do estudo, deveriam estar disputando competições de nível nacional e internacional.

Os achados de Silva e seus colaboradores (2018), trouxeram a ciência, que o CTD não alterou entre os escalões, isso ocasionado devido ao alto nível de conhecimento declarativo que os atletas já possuíam. O CTD refere-se ao ato de verbalizar a ação tomada, sendo o ato de saber o que fazer em determinada situação de jogo (MOREIRA, et al., 2017). O conhecimento declarativo se faz necessário para a compreensão do jogo, o entendimento tático é básico para tomar uma decisão em determinada ação do jogo. A tática (do grego “*taktikê*”) que vem primeiramente do contexto militar, significa a arte de dispor suas tropas em terrenos de combate (TEOLDO, et al., 2015, p.53). No cenário do futebol, a tática é o que permite que elementos diferentes criem uma igualdade, fazendo a equipe ter características próprias (VOSER, 2019, p.98). Transferir ou absorver o entendimento tático é primordial para expressá-lo dentro de campo, o que torna o CTP evidenciado.

Segundo os autores supracitados, os dados obtidos sobre o conhecimento processual, foram no sentido de que, conforme mais elevada a idade dos atletas, eles possuem um CTP de nível maior, mas eles apresentaram diversas ações para a solução do problema, mas não a qualidade na execução. O conhecimento do jogador deve ser potencializado, a fim de aprimorar os modelos de jogo da sua equipe (MATOS, et al., 2019). Ainda sobre Silva e colaboradores (2018), apontam que o processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (EAT) se torna fundamental para a aquisição do entendimento do jogo para os atletas, ele deve ser o mais longitudinal possível, desta forma na pesquisa, utilizou o protocolo de avaliação do FUT-SAT, que visa avaliar os princípios táticos fundamentais do futebol. A aprendizagem motora é a mudança e a aquisição de habilidades motoras que acarretam modificações em seu comportamento motor (CÔRREA e TANI, 2016, p.19).

Os autores Giacomini e seus colegas (2011) realizaram uma pesquisa transversal, trazendo uma análise dos comparativos do CTD e o CTP entre os escalões de base de um clube de futebol no Brasil. Nesse estudo, os autores buscaram avaliar o nível de conhecimento tático de três escalões de atletas das categorias de base, de um clube de futebol no Brasil, sendo que precisaram participar de forma voluntária, estarem filiados à Federação de Futebol de Minas Gerais e estarem disputando competições de nível estadual e nacional.

Os conhecimentos táticos são fundamentais para o entendimento do jogo, sendo preditores básicos para ter um bom desempenho na modalidade (SILVA, et al., 2018). No

estudo de Giacomini e colaboradores (2011), o nível do CTD alterou entre os escalões, sendo que o mais alto foi o da categoria sub-15. Em pesquisa realizada por Matos e colaboradores (2019), detectou-se que o nível do CTD variou entre os escalões, mas o maior domínio do conhecimento foi dos escalões com idades cronologicamente maiores.

No estudo de Giacomini e seus colegas (2011) foi utilizada a avaliação do CTP, sendo o convergente e divergente. O conhecimento tático processual eminentemente requer saber o que fazer na prática, são soluções que emergem a partir dos problemas do jogo (GRECO e PRAÇA, 2020, p.156). O convergente está relacionado a inteligência tática do atleta, em que várias alternativas propostas para a realização do problema, ele opta por uma, que julga ser a correta, já o conhecimento divergente é associado à criatividade tática, porque o jogador tem diversas soluções para resolver a tarefa (MENDONÇA, 2014). É fundamental a relação dos conhecimentos divergentes e convergentes para solucionar os problemas apresentados pelo jogo (GIACOMINI, et al., 2011).

No estudo de Giacomini e pesquisadores (2011), houve uma diferença significativa no CTP dos atletas, mostrando que quanto mais experiente cronologicamente foi o escalão, maior será o nível de CTP. Ainda sobre esse estudo, mostrou-se que a ligação que os conhecimentos convergentes e divergentes têm, são de extrema importância, porque um atleta mais inteligente, será um atleta mais criativo. A imprevisibilidade do jogo faz com que se crie um conjunto de problemas, em que as equipes e os atletas criem diversas configurações para solucioná-los (TEOLDO, et al., 2015, p.161). Ainda sobre a pesquisa de Giacomini e seus colegas (2011), foi possível observar que não houve uma diferença significativa entre os dois construtos de conhecimentos táticos. O grau de habilidade dos praticantes de futebol muda conforme a prática, as experiências anteriores e o grau maturacional do atleta (ALMEIDA, et al., 2010). O entendimento da partida também passa-se pelas regras. O aparecimento das regras determina a desordem e ordem do jogo, sendo algumas normas mais rígidas e outras flexíveis (BELOZO e LOPES, 2017). O futebol é um esporte que conta com a imprevisibilidade do ambiente, sendo acíclico, com oposição e cooperação coletiva (SILVA, 2018). O processo de EAT se faz fundamental dentro dos escalões de formação.

A aptidão de percepção é essencial no andamento da partida de futebol, pois é por ela que começa o processamento das informações. O processamento se divide em três fases, sendo a identificação do estímulo, seleção e programação da resposta (SCHMIDT e WRISBERG, 2010, p.50). A missão desse sistema é filtrar os estímulos externos relevantes,

para o indivíduo realizar uma resposta apropriada ao primeiro impulso. Após essa fase, é necessário tomar a decisão e selecionar um plano de ação que dê conta de todas as demandas (CORRÊA e TANI, 2016, p.142).

Diante dos estudos demonstrados neste tópico, foi possível observar que o nível do CTP aumenta conforme o escalão, confirmando que o tempo de prática e determinados estímulos são influenciadores para a aquisição do conhecimento tático, enquanto que no CTD isto não é evidenciado.

### **Métodos de ensino no futebol**

O futebol faz parte dos Jogos Esportivos Coletivos (JEC) praticado por milhões de pessoas no mundo (SILVA, et al., 2018). Uma modalidade que conta com a imprevisibilidade do ambiente influenciando diretamente na realização das tarefas, e que possui a cooperação e a oposição de forma simultânea no decorrer do jogo (COSTA, et al., 2011). O conhecimento tático é uma das partes fundamentais do processo de formação, desenvolvimento e aprimoramento dos atletas para resolver os problemas do jogo, de forma consciente e orientada, visando resolver um problema advindo do jogo e respeitando todas as regras em vigor e análises feitas do contexto da tarefa (CASARIN, et al., 2011; MAHLO, 1970; citado em GRECO e PRAÇA, 2020, p. 16).

O treinamento da capacidade tática deve ser baseado em dois aspectos fundamentais: a complexidade da tarefa e a diversidade dos estímulos apresentados (BELOZZO e LOPES, 2017, p.84). O fator da tomada de decisão é primordial durante a partida, é ele que baliza a ação tática que o jogador irá executar, e por esse motivo deve ser muito estimulado nos treinamentos. Com isso, Braga e seus colaboradores (2014) realizaram uma pesquisa, buscando trazer quais comportamentos táticos podem melhorar após uma intervenção de vinte sessões de treino de futebol, por meio da avaliação do nível de Conhecimento Tático Processual (CTP) dos atletas masculinos de formação Sub-14.

Na pesquisa de Braga e seus colegas (2014), foi utilizada a metodologia de treinamento que visava a compreensão tática do aluno no processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (EAT), nomeado *Teaching Games for Understanding* (TGfU). O processo de EAT dos JEC devem estar associados às metodologias de ensino, que vão além dos preceitos de ensinar a técnica e a tática fora do contexto do jogo, priorizando a

aquisição das características do jogo de forma contextualizada com os objetivos do futebol (LANES, et al., 2020). Na avaliação da mesma pesquisa, foram realizados dois períodos de coleta de dados, sendo um pré-intervenção e outro pós-intervenção, onde buscaram avaliar os princípios táticos fundamentais defensivos do futebol. Os princípios fundamentais são descritos com o objetivo de causar desequilíbrio na equipe adversária, para ter uma melhor gestão do espaço (BELOZO e LOPES, 2017, p.79). São de características defensiva: contenção, cobertura defensiva, equilíbrio, concentração e unidade defensiva (MOMBAERTS, 1991; BAYER, 1994; GARGANTA e PINTO, 1994; CASTELO, 1996; TEOLDO, 2009; citado em TEOLDO, et al., 2015, p.71).

As avaliações táticas no futebol podem ser feitas coletivamente e individualmente. De forma individual, a tática se avalia em dois construtos, o Conhecimento Tático Declarativo (CTD), que é a expressão verbalizada, e o Conhecimento Tático Processual (CTP), que é expressado por meio de ações (GIACOMINI, et al., 2011). No estudo de Braga e seus companheiros (2014) foi identificado que, ao utilizar o TGfU, quatro das sessenta e quatro variáveis mudaram significativamente, sendo mais evidenciada a do princípio tático fundamental de “Unidade Defensiva”, onde os jogadores marcaram de forma mais recuada e compacta, provocando um número maior de ações táticas nessa fase de jogo. Nos demais princípios táticos fundamentais defensivos não foram observadas diferenças significativas, bem como, no Índice de Performance Tática (IPT). Os mesmos autores concluíram que, após as 20 sessões de treino, utilizando o método do TGfU, houve uma melhora significativa apenas no princípio tático de “Unidade Defensiva”, mas a compreensão global dos atletas no decorrer do jogo melhorou. Isso demonstrou que o método do *Teaching Games for Understanding* é adequado para a melhora do conhecimento tático, pois os atletas no reteste, tiveram um aumento no número de ações táticas, mudando o local da realização da ação e tiveram uma melhora na compreensão de jogo. O fato de o TGfU ser um modelo centrado no jogo e no aluno, propõe como ação inicial a tomada de decisão de uma forma de jogo que permite aos jogadores com dificuldades de realizar ações técnicas, a possibilidade de encarar as situações de jogo de uma maneira inteligente e contextualizada com os objetivos do jogo (GRAÇA, 2007, citado em BRAGA, et al., 2014). Os métodos analítico, global, situacional e *Teaching Games for Understanding* (TGfU) são processos metodológicos utilizados nos treinamentos de futebol (TEOLDO, et al., 2010).

No futebol é necessário treinar somando todas as partes que compõem o jogo

(TOBAR, 2018, p.19). Na pesquisa realizada por Aquino e seus colaboradores (2015), foi avaliado o Conhecimento Tático Processual dos atletas, após uma intervenção de 37 sessões de treinamento, utilizando-se o processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento (EAT) proposto por Daolio e Marques (2003), mas organizando os níveis de relação propostos por Garganta (1998). Ainda sobre essa pesquisa, ela foi um Ensaio Clínico Randomizado (ECR), com atletas dos escalões Sub-10 e Sub-11 de uma escola de futebol, que se enquadram de forma voluntária na pesquisa, serem do sexo masculino e terem uma frequência de no mínimo 80% das sessões realizadas.

O método de ensino dos JEC, se trata de como o professor irá conduzir o atleta no caminho do ensino das características do jogo (VOSER, et al., 2018, p.15). Aquino e seus colegas (2015), utilizaram a progressão pedagógica de Garganta (1998), que se baliza pela compreensão do aluno perante o espaço de jogo. Os autores utilizaram o método situacional, que visa o ensinamento através de jogos. Esse modelo faz os atletas usarem de forma inteligente a sua habilidade motora específica, desenvolvendo os conhecimentos táticos do jogo (PINHO, et al., 2010). Para criar exercícios que afetam o atleta, é necessário usufruir da criatividade. Dificilmente todos os momentos que acontecem no jogo serão executados no treino, mas é necessário ensinar os atletas a tomarem decisões (GRECO e PRAÇA, 2020, p.34).

No estudo de Aquino e seus colaboradores (2015), foi utilizado o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT), que visa avaliar principalmente os princípios táticos fundamentais do jogo, amparados no CTP. Nessa rede de interações dos jogadores, surgem os princípios táticos que são fundamentais para o entendimento do futebol. Conforme a tomada de decisão dos atletas, apoiada nos princípios táticos, eles procuram desorganizar a equipe adversária e organizar a sua ação em conjunto com a sua equipe (OLIVEIRA, et al., 2018). Os pesquisadores realizaram 4 avaliações, sendo a primeira pré-intervenção e a quarta no pós-avaliação, a segunda avaliação foi realizada após a conclusão do módulo 1 e a terceira foi aplicada ao final do módulo 2. O Conhecimento Tático Processual (CTP) refere-se como e porque o atleta executa determinada ação motora para resolver o problema tático (COSTA, et al., 2010 citado em RODRIGUES, et al., 2020). Foi observada uma melhora significativa no CTP dos atletas, ao comparar a 1ª e a 4ª avaliação no estudo, confirmando que o método de treinamento empregado foi bem estruturado e sistematizado com os ensinamentos propostos para aqueles escalões (AQUINO, et al., 2015). A maneira de ensinar o jogo, jogando o jogo,

preocupando-se em o aluno apreciar o jogo primeiramente e posteriormente direcionar para determinados princípios táticos do jogo, se faz essencial em escalões iniciais de formação no futebol (CLEMENTE e MENDES, 2011). Desenvolver os processos cognitivos de atenção, memória e percepção amparam o ensino dos JEC (GARGANTA, et al., 2012; citado em GRECO e PRAÇA, 2020, p.35).

Na pesquisa de Aquino e seus colegas (2015), foi evidenciado que ter um planejamento a longo prazo, estruturado com objetivos apropriados para determinados escalões, é benéfico para aquisição da aprendizagem, mas avaliar constantemente se os alunos estão absorvendo o conteúdo é primordial no processo metodológico. O modelo de ensino influencia diretamente no modelo de jogo e conhecimento tático da equipe (CORRÊA, et al., 2014). Os treinadores precisam ter conhecimento sobre os diversos métodos de ensino que tem na pedagogia do esporte, saber as vantagens e desvantagens do processo e avaliar se são adequadas ao seu contexto (SANTINI e VOSER, 2008 citado em PINHO, et al. 2010). Manipular as variáveis do treinamento se fez necessário na pesquisa de Aquino e seus pesquisadores (2015), afinal foram 3 modelos de jogos situacionais, sendo 11 sessões de jogos formais, 15 sessões de jogos reduzidos e 11 sessões de jogos adaptados. O processo de EAT é marcado pelos constrangimentos que os jogadores sofrem (BRAGA, et al. 2018).

Diante dos estudos demonstrados neste tópico, foi possível observar que o nível do CTP mudou com o processo de EAT, bem estruturado e sistematizado. As capacidades perceptivas são definidas para identificar e extrair as informações do ambiente e integrá-las com a atenção, memória e as experiências dos atletas já praticadas para conseguir selecionar a resposta (CARDOSO e TEOLDO, 2017). Avaliar o processo de EAT é indispensável para compreendermos se houve absorção do conteúdo de treino, afinal a tática, a técnica e capacidade perceptiva não se dissociam em nenhum momento no futebol.

## **CONCLUSÃO**

As intervenções realizadas nos estudos abordados nesta pesquisa, comprovaram que o treinamento pode causar uma influência sobre o conhecimento tático dos jogadores de futebol, sendo em diferentes escalões de formação. A partir de uma proposta de intervenção organizada e sistematizada, com os princípios táticos do jogo de futebol, ficou evidenciado que é possível melhorar o índice de performance tático. Para os profissionais que trabalham com o futebol, fica claro que há uma necessidade de entendimento sobre os diferentes tipos de conhecimento que tens a modalidade, e que, desta forma, pode ser estruturado um processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento. Mais estudos sobre os métodos de ensino devem ser expostos, afinal há poucos trabalhos visando esse assunto. Outro ponto importante para se pesquisar, é sobre o tempo de intervenção necessário para afetar positivamente o conhecimento tático do atleta, mas baseado nos processos pedagógicos de Ensino-Aprendizagem-Treinamento.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Roberto; GOMES, Ewerton Pereira; NAVARRO, Antonio Coppi; SOUZA, Adelson Antonio; VILAR, Diogo Do Amparo. A coordenação motora no futebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**; São Paulo; SP; v.2; n.5; p.97-104; maio/jun/jul/ago; 2010.

Disponível em:

<https://go.gale.com/ps/anonymous?id=GALE%7CA391461458&sid=googleScholar&v=2.1&it=r&linkaccess=abs&issn=19844956&p=IFME&sw=w>. Acesso em: 10/04/2021.

BELOZO, Felipe Lovaglio; LOPES, Charles Ricardo. **Futebol sistêmico: conceitos e metodologias de treino**. São Paulo-SP; Paco Editorial; p. 325; 2017.

CARDOSO, Felipe; TEOLDO, Israel da Costa. Tomada de decisão no contexto esportivo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**; Portugal; S1A; p.34-41; 2017. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Israel-Teoldo-Da-Costa/publication/324093662\\_Tomada\\_de\\_decisao\\_no\\_contexto\\_esportivo/links/5b9f0069a6fdccd3cb5dff69/Tomada-de-decisao-no-contexto-esportivo.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Israel-Teoldo-Da-Costa/publication/324093662_Tomada_de_decisao_no_contexto_esportivo/links/5b9f0069a6fdccd3cb5dff69/Tomada-de-decisao-no-contexto-esportivo.pdf). Acesso em: 19/04/2021.

CASARIN, Rodrigo Vicenzi; AFONSO, Carlos Alberto; GREBOGGY, Dênis de Lima; SCAGLIA, Alcides José; REVERDITO, Riller Silva. Modelo de jogo e processo de ensino no futebol: princípios globais e específicos. **Revista Movimento**; Porto Alegre; RS; v.17; n.3; p.133-152; jul/set; 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/16302>. Acesso em: 10/04/2021.

CLEMENTE, Felipe; MENDES, Rui. Aprender o jogo jogando: uma justificação transdisciplinar. **Revista Exedra**; n.5; p.27-36; 2011. Disponível em:

[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=Aprender+o+jogo+jogando%3A+uma+justifica%C3%A7%C3%A3o+transdisciplinar&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Aprender+o+jogo+jogando%3A+uma+justifica%C3%A7%C3%A3o+transdisciplinar&btnG=). Acesso em: 29/04/2021.

CORRÊA, Carlos Raphael Braga de Souza; MÜLLER, Ezequiel Steckling; TEOLDO, Israel Costa; GRAÇA, Amândio Braga Santos. Quais comportamentos táticos de jogadores de futebol da categoria Sub-14 podem melhorar após 20 sessões de treino. **Revista Brasileira**

**Ciência e Esporte**; Florianópolis; SC; v.36; n.1; p.71-86; jan/mar; 2014. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32892014000100071&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32892014000100071&script=sci_arttext). Acesso em 25/04/2021.

GIACOMINI, Diogo Schüler; SOARES, Vinícius de Oliveira; SANTOS, Humberto Felipe; MATIAS, Cristino Julio; GRECO, Pablo Juan Greco. O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões. **Motricidade**; v.7; n.1; p.43-53; 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2730/273019759006.pdf>. Acesso em: 26/04/2021.

GRECO, Pablo Juan; PRAÇA, Gibson Moreira. **Treinamento tático no futebol: teoria e prática**. Curitiba-PR; Appris; p.241; 2020.

GUIMARÃES, Murilo Balbino; LIMA, Ramo Cardoso; PAOLI, Próspero Brum Paoli; Comportamentos ofensivos e defensivos dos atletas envolvidos em situações táticas individuais e de grupo no jogo de futebol. **Revista Brasileira de Futebol**; v.5; n.1; p.31-34; jan/jun; 2012. Disponível em: <https://www.rbf.ufv.br/index.php/RBFutebol/article/view/96>. Acesso em 12/04/2021.

MATOS, Rui; MOREIRA, Carlos; FORTE, Pedro. Conhecimento tático declarativo em futebol, nos escalões de formação. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**; São Paulo; SP; v.11; n.44; p.414-420; set./out./nov./dez; 2019. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/816/602>. Acesso em: 01/11/2021.

MENDONÇA, Alessandro Palaria Hora. A relação entre o método de ensino e o conhecimento técnico-tático de jogadores nos esportes coletivos. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**; São Paulo; SP; v.6; n.22; p.294-299; jan/dez.; 2014. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/283>. Acesso em: 26/03/2021.

MOREIRA, Pedro Emílio Drumond; PRAÇA, Gibson Moreira; GRECO, Pablo Juan. Conhecimento tático processual de jogadores de futebol, futsal e futebol de 7: comparações. **Educação Física: Esporte e Saúde**; Campinas; SP; v.15; n.2; p.118-128; abr/jun.; 2017. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8645979>. Acesso em: 23/03/2021.

PINHO, Silvia Teixeira; ALVES, Daniel Medeiros; GRECO, Pablo Juan; SCHILD, José Francisco Gomes. Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares. **Revista Motriz**; Rio Claro; SP; v.16; n.3; p.580-590; jul/set; 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/motriz/v16n3/a05v16n3.pdf>. Acesso em: 24/03/2021.

SCHMIDT, Richard Allen; WRISBERG, Craig A. **Aprendizagem e performance motora: Uma Abordagem da Aprendizagem Baseada na Situação**. 4ª. Porto Alegre; RS; Artmed; 2010; 390p.

SILVA, Jorge Victor de Oliveira; GRECO, Pablo Juan; MORALES, Juan Carlos Perez; CASTRO, Henrique Oliveira; COSTA, Gustavo De Conti Teixeira; PRAÇA, Gibson Moreira. Conhecimento tático declarativo e processual no futebol: análise das categorias sub-14 e sub-15. **Journal of Physical Education**; v.29, e2974, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/39261>. Acesso em: 22/03/2021.

TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. **Aprendizagem motora e o ensino no esporte**. (orgs); São Paulo; SP; BULCHER; 2016; 384p.

TEOLDO, Israel da Costa; GARGANTA, Júlio; GRECO, Pablo Juan; MESQUITA, Isabel. Proposta de avaliação do comportamento tático de jogadores de Futebol baseada em princípios fundamentais do jogo. **Revista Motriz**; Rio Claro; SP; v.17; n.3; p.511-524; jul/set; 2011. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1980-65742011000300014&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1980-65742011000300014&script=sci_arttext). Acesso em 01/05/2021.

TEOLDO, Israel da Costa; GRECO, Pablo Juan; MESQUITA, Isabel; GRAÇA, Amândio; GARGANTA, Júlio. O teaching games for understanding (TGfU) como modelo de ensino dos jogos desportivos coletivos. **Revista Palestra**; v.10; p.69-77; 2010. Disponível em: <http://www.nucleofutebol.ufv.br/artigos/29-Oteaching-games-for.pdf>. Acesso em: 02/05/2021.

TEOLDO, Israel da Costa; GUILHERME, José; GARGANTA, Júlio. **Para um futebol jogado com ideias: Concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes.** Curitiba; PR; Appris; 2015; 317p.

TOBAR, Julian Bertazzo. **Periodização tática: Aprofundar e Entender a Metodologia que Revolucionou o Treino do Futebol.** Portugal; Prime Books; p.260; 2018.

VOSER, Rogério da Cunha. **Futsal: princípios técnicos e táticos.** Canoas -RS; Ulbra; p.190; 2019.